



MUNICÍPIO DE INHAPI - AL

CONCURSO PÚBLICO

PROVA TIPO

2

Cargo (Nível Superior – NS):

Código: 28

28. PSICÓLOGO

Provas de Português, Raciocínio Lógico e Conhecimentos Específicos

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Antes de iniciar a prova, confira se o tipo da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da etiqueta da banca e da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.
4. O tempo disponível para esta prova é de **3 horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **2 horas** do início da aplicação.
6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu nome, número do seu documento de identificação, tipo de prova e cargo escolhido.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas.
8. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

MUNICÍPIO
DE INHAPI



PORTUGUÊS

QUESTÃO 01

Na grande claridade do dia, o sossego dos sons é de ouro também. Há suavidade no que acontece. Se me dissessem que havia guerra, eu diria que não havia guerra. Num dia assim, nada pode haver que pese sobre não haver senão suavidade.

PESSOA, Fernando. *Livro do desassossego*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 308.

O fragmento “nada pode haver que pese sobre não haver senão suavidade” significa que

- A) as coisas devem pesar sobre a possibilidade de haver suavidade.
- B) tudo deve concorrer para a possibilidade de haver suavidade.
- C) nada pode ser obstáculo para a consecução da guerra.
- D) a suavidade pesa sobre as coisas que a proporcionam.
- E) nada deve proporcionar a suavidade.

QUESTÃO 02



Disponível em: <<http://www.fotolog.com/publicadosbrasil/12600000000047047/>>. Acesso em: 22 set. 2015.

O enunciado “socorro!”, de acordo com a análise sintática, é um(a)

- A) oração.
- B) frase verbal.
- C) frase nominal.
- D) período simples.
- E) período composto.

QUESTÃO 03

Entre as duas orações do período “Como o tempo todo e não engordo.”, encontra-se a conjunção “e”, que, no contexto, assume o valor de

- A) condição.
- B) finalidade.
- C) adversidade.
- D) comparação.
- E) consequência.

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas de acordo com a ortografia oficial.

- A) privilégio, beneficiante, obseção, receoso.
- B) privilégio, beneficiante, obsessão, receoso.
- C) privilégio, beneficiante, obsessão, receioso.
- D) privilégio, beneficente, obsessão, receoso.
- E) privilégio, beneficente, obseção, receioso.

QUESTÃO 05

Chega-se mais Facilmente a Marte...

[...]

Neste meio século não parece que os governos tenham feito pelos direitos humanos tudo aquilo a que moralmente estavam obrigados. As injustiças multiplicam-se, as desigualdades agravam-se, a ignorância cresce, a miséria alastra. A mesma esquizofrênica humanidade capaz de enviar instrumentos _____ um planeta para estudar _____ composição das suas rochas, assiste indiferente _____ morte de milhões de pessoas pela fome. Chega-se mais facilmente a Marte do que ao nosso próprio semelhante.

[...]

Trecho do discurso de José Saramago ao receber o Prêmio Nobel de Literatura, 11 de dezembro de 1998. Disponível em: <<http://www.jomaldepoesia.jor.br/1saramago6.html>>. Acesso em: 22 set. 2015.

Considerando o emprego do acento grave, assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços.

- A) a, a, à.
- B) a, à, a.
- C) a, à, à.
- D) à, a, a.
- E) à, à, à.

QUESTÃO 06

Quanto ao emprego da vírgula, dadas as afirmativas,

- I. Iracema, a virgem dos lábios de mel, tinha os cabelos mais negros que as asas da graúna (José de Alencar).
- II. Rua Sete de Setembro, 1550 Porto Alegre.
- III. À tarde, todos saíram para o trabalho.
- IV. Cada ano de vida é mais, ou melhor menos.

verifica-se que está(ão) pontuada(s) corretamente

- A) II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 07

Bay Bay Brasil

Oi, coração
Não dá pra falar muito não
Espera passar o avião
Assim que o inverno passar
Eu acho que vou te buscar
Aqui tá fazendo calor
Deu pane no ventilador
Já tem fliperama em Macau
Tomei a costeira em Belém do Pará
Puseram uma usina no mar
Talvez fique ruim pra pescar
Meu amor
[...]

No Tabaris
o som é que nem os Bee Gees
Dancei com uma dona infeliz
que tem um tufão nos quadris
Tem um japonês atrás de mim
Eu vou dar um pulo em Manaus
Aqui tá quarenta e dois graus
O sol nunca mais vai se pôr
Eu tenho saudades da nossa canção
Saudades de roça e sertão
Bom mesmo é ter um caminhão
Meu amor

Baby bye, bye
Abraços na mãe e no pai
Eu acho que vou desligar
As fichas já vão terminar
Eu vou me mandar de trenó
pra Rua do Sol, Maceió
Peguei uma doença em Ilhéus
Mas já estou quase bom
Em março vou pro Ceará
Com a bênção do meu Orixá
Eu acho bauxita por lá
Meu amor
[...]

BUARQUE, Chico. Bay Bay Brasil.

Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/chico-buarque/bye-bye-brasil.html#xzz3nJz7BBEO>>.
Acesso em: 15 set. 2015.

Considerando as caracterizações de gênero textual, depreende-se que o texto apresenta

- A) marcas que o caracterizam como pertencente ao gênero *piada*, tendo em vista o uso do humor em frases como “Tem um japonês atrás de mim”.
- B) recursos expressivos comuns ao universo da poesia, como hipérboles e metáforas, o que permite caracterizá-lo como pertencente ao gênero *bilhete*.
- C) um monólogo, tendo em vista a ausência da fala da pessoa a quem o interlocutor se dirige, o que permite classificá-lo como pertencente ao gênero *carta informal*.
- D) marcas de oralidade comuns à situação comunicativa do gênero *telefonema*, ainda que isso seja uma construção ficcional permitida pelo gênero *canção*.
- E) marcas de oralidade, como as que se observam nos três primeiros versos, o que permite classificá-lo como pertencente exclusivamente ao gênero *telefonema*.

QUESTÃO 08

CALVIN & HAROLDO



Bill Watterson



Disponível em: <<http://veredasdalngua.blogspot.com.br/2012/03/regencia-verbal-i.html>>.
Acesso em: 24 set. 2015.

Quanto à regência verbal, assinale a alternativa em que o verbo “assistir” foi empregado com o mesmo sentido que no trecho “Podemos assistir ao vídeo?”.

- A) Aquele político assiste na capital.
- B) Este direito não assiste ao funcionário.
- C) Nas lutas de boxe, assiste-se a um espetáculo brutal.
- D) Assiste aos alunos o direito de pedir revisão de notas.
- E) O enfermeiro assistiu o pai no hospital, que ficou debilitado por uma doença cardíaca.

QUESTÃO 09



Disponível em: <http://blogdoenem.com.br/cultura-ideologia-e-industria-cultural-sociologia-enem/>. Acesso em: 15 set. 2015.

A partir da leitura da tirinha de Mafalda, depreende-se como ideia central

- A) o fato de uma criança não ter maturidade suficiente para decidir o que é bom para si, não lhe restando mais opções do que ceder aos apelos midiáticos da propaganda.
- B) o fato de que um dos modos de conhecer os mecanismos de dominação midiática e ideológica é não fugir deles, o que é exemplificado nos dois últimos quadros da tirinha.
- C) o fato de que os apelos da mídia televisiva, embora não representem as necessidades reais das pessoas, têm o poder de mantê-las presas a uma cadeia de consumo irrefletido.
- D) o fato de que até as crianças podem posicionar-se criticamente diante dos apelos midiáticos e da propaganda, ainda que, exatamente por ser criança, não se conheça o suficiente.
- E) o fato de que os veículos midiáticos, embora muitas vezes criticados, podem ser benéficos para provocar em uma criança a especulação filosófica, o que se torna evidente no segundo quadro da tirinha.

QUESTÃO 10

Os homens que **voltaram** (vir) da guerra traziam feridas e pesadelos. **Encontraram** (ver) suas amadas indiferentes. **Passara** (haver) tanto tempo que algumas nem se lembravam deles, e muitas **tinham** (haver) estabelecido novos amores.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Contos Plausíveis*. São Paulo: José Olympio, 1985

Substituindo os verbos em destaque pelos verbos sugeridos entre parênteses e respeitando tempo, modo e pessoa, obtém-se

- A) vinha/veem/há/houveram.
- B) viram/viam/houvera/havieis.
- C) vinham/viam/havia/houveram.
- D) vieram/viram/houve/haveriam.
- E) vieram/viram/houvera/haviam.

QUESTÃO 11

[...]

Há um meio certo de começar uma crônica por uma trivialidade. É dizer: que calor! Que desenfreado calor! Diz-se isto, agitando as pontas do lenço, bufando como um touro, ou simplesmente sacudindo a sobrecasaca. Resvala-se do calor aos fenômenos atmosféricos, fazendo-se algumas conjecturas acerca do sol e da lua, outras sobre a febre amarela.

ASSIS, Machado de, *Crônicas escolhidas*. São Paulo: Ática, 1994, p. 13.

Assinale a alternativa que contém o argumento no qual o autor se baseia.

- A) A crônica deve começar por temáticas genéricas e triviais.
- B) A crônica também prescinde de temáticas genéricas e triviais.
- C) A crônica configura-se em questões formais e temas relevantes.
- D) As temáticas genéricas e triviais são também formas de começar uma crônica.
- E) A forma trivial de começar a crônica fundamenta-se no alheamento aos fenômenos atmosféricos.

QUESTÃO 12

A imagem faz parte de uma campanha sobre violência contra mulheres.



Disponível em: <http://osocio.org/message/verbal-abuse-can-be-just-as-horrific/>. Acesso em: 15 out. 2015.

Nos recursos expressivos de que a imagem se serviu, percebe-se a predominância da

- A) hipérbole, presente na expressão exagerada de dor no rosto da mulher.
- B) prosopopeia, presente na ideia de que um punho pode ter vida própria.
- C) metáfora, presente na ideia de que as palavras podem ferir tal como um soco.
- D) metonímia, presente no uso da parte (antebraço e punho) pelo todo (homem).
- E) antítese, presente no contraste entre a dor no rosto da mulher e a raiva no rosto do homem.

QUESTÃO 13

[...]

A caatinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor dos bichos moribundos.

– Anda, excomungado.

O pirralho não _____, e Fabiano desejou _____. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca _____ como um fato necessário – e a obstinação da criança _____. Certamente esse obstáculo miúdo não era o culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.

[...]

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. São Paulo: Editora Record, 1982.

Assinale a alternativa que preenche os espaços de forma correta.

- A) se mexeu, matá-lo, aparecia-lhe, irritava-o.
- B) se mexeu, matá-lo, aparecia-lhe, lhe irritava.
- C) se mexeu, lhe matar, lhe aparecia, lhe irritava.
- D) mexeu-se, matar ele, lhe aparecia, lhe irritava.
- E) mexeu-se, matá-lo, lhe aparecia, irritava-o.

QUESTÃO 14

Amo-te com ternura, com saudade, com indignação e com ódio. Confesso-te honestamente o que sou. Se te não agradam sentimentos tão excessivos, mata-me. **Mas não me mates logo: mata-me devagar, deitando veneno no que me escreveres.** Provavelmente sabes fazê-lo. Não devias ser como és.

RAMOS, Graciliano. *Cartas*. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011, p. 117.

No trecho sublinhado,

- A) há uma forma de significação conotativa.
- B) há uma forma de significação denotativa.
- C) o significado do verbo “deitar” é comum e literal.
- D) a palavra “veneno” conserva seu significado original, não literário.
- E) ocorre o uso inadequado da conjunção “mas” como elemento de coesão.

QUESTÃO 15

Qual é a função sintática do termo “se” em “Precisa-se de Empregadas Domésticas”?

- A) Conjunção condicional.
- B) Partícula apassivadora.
- C) Parte integrante do verbo.
- D) Partícula expletiva (de realce).
- E) Índice de indeterminação do sujeito.

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

Ana é atleta ou Bruno é barbeiro. Bruno não é barbeiro ou Carla não é cantora. Daniela é dentista ou Carla é cantora. Nessas condições, é correto inferir que

- A) se Bruno é barbeiro, Daniele é dentista.
- B) se Daniela é dentista, Carla é cantora.
- C) se Carla não é cantora, Ana é atleta.
- D) se Bruno é barbeiro, Ana é atleta.
- E) se Ana é atleta, Bruno é barbeiro.

QUESTÃO 17

Quatro médicos e oito enfermeiros trabalham num Posto de Saúde. Quantas equipes diferentes com dois médicos e quatro enfermeiros podem ser montadas para os plantões?

- A) 76
- B) 280
- C) 420
- D) 1 692
- E) 20 160

QUESTÃO 18

Dadas as premissas,

- I. Todos os membros da família Rodrigues são comerciantes.
- II. Nem todos os membros da família Rodrigues são bons vendedores.

é correto inferir que

- A) alguns comerciantes sabem vender bem.
- B) nem todos os comerciantes são bons vendedores.
- C) a maioria dos Rodrigues não são bons vendedores.
- D) há comerciantes que não são da família Rodrigues.
- E) alguns membros da família Rodrigues sabem vender bem.

QUESTÃO 19

O próximo número da sequência 1, 2, 2, 3, 6, 7, 42 é

- A) 294.
- B) 49.
- C) 47.
- D) 43.
- E) 24.

QUESTÃO 20

Se o terreno não for adubado adequadamente, o plantio não será um sucesso. Se o plantio não for um sucesso, a fazenda terá prejuízo nas vendas. O produtor não poderá comprar um trator novo se a fazenda tiver prejuízo. Assim, é correto inferir que

- A) a fazenda terá prejuízo nas vendas.
- B) o terreno foi adubado adequadamente.
- C) se o plantio for um sucesso, a fazenda não terá prejuízo nas vendas.
- D) se o plantio não for um sucesso, o terreno não foi adubado adequadamente.
- E) se o produtor comprar um trator novo, é porque o terreno foi adubado adequadamente.

QUESTÃO 21

Considerando que os símbolos \forall , \exists , \sim , \rightarrow e \vee representam a quantificação universal, quantificação existencial, negação, implicação e disjunção, respectivamente, do conjunto de premissas $\{\forall x(\sim P(x) \vee Q(x) \vee R(x)), \forall x P(x)\}$, infere-se que

- A) $\exists x(R(x) \rightarrow Q(x))$.
- B) $\exists x(Q(x) \rightarrow R(x))$.
- C) $\exists x(\sim Q(x) \rightarrow R(x))$.
- D) $\exists x(\sim Q(x) \rightarrow \sim R(x))$.
- E) $\exists x(\sim R(x) \rightarrow \sim Q(x))$.

QUESTÃO 22

Sabendo-se que os símbolos \sim , \rightarrow e \vee representam negação, implicação e disjunção, respectivamente, do conjunto de premissas $\{\sim T, P \rightarrow Q, R \rightarrow Q, S \rightarrow Q, P \vee R \vee S \vee T\}$, infere-se

- A) P.
- B) Q.
- C) R.
- D) S.
- E) T.

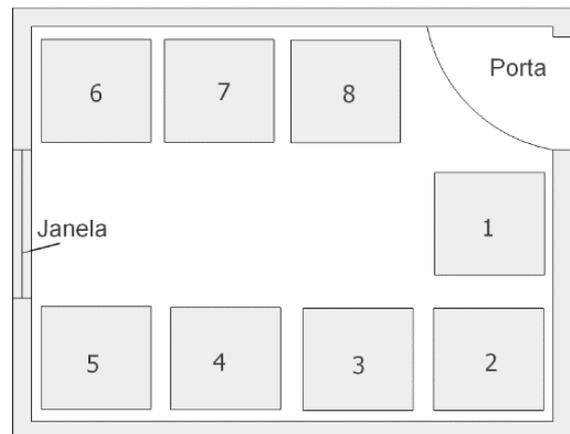
QUESTÃO 23

Em uma determinada cidade, metade da população já teve sarampo, dois quintos já tiveram catapora e um quarto já teve caxumba. Escolhendo aleatoriamente quatro indivíduos dessa população, qual é a probabilidade de um deles já ter contraído as três doenças?

- A) 0,05
- B) 0,20
- C) 0,25
- D) 0,40
- E) 0,50

QUESTÃO 24

Para evitar a monotonia no ambiente de trabalho, um grupo de funcionários decidiu que, de tempos em tempos, iriam alterar a disposição do mobiliário na sala em que trabalham. A sala é dividida em 8 espaços que são ocupados por: três armários distintos, três mesas pessoais, um vaso de plantas e um geléguia. Entretanto, todos concordaram que em pelo menos um dos lados da porta sempre deve existir uma mesa e que o bebedouro sempre deve estar próximo à janela. A figura mostra o *layout* da sala, com os 8 espaços numerados para a distribuição pretendida.

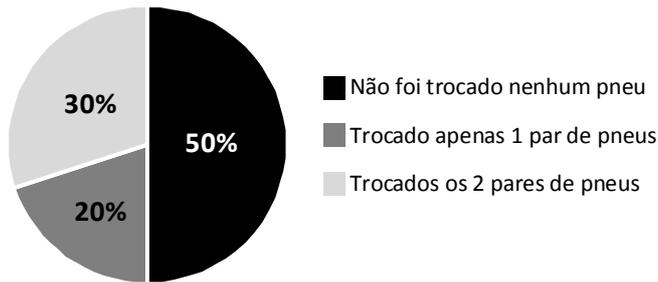


De quantas formas possíveis os funcionários podem alterar a disposição do mobiliário da sala?

- A) 720
- B) 1 440
- C) 2 880
- D) 4 320
- E) 8 640

QUESTÃO 25

O gráfico apresenta a forma como se deu a substituição de 32 pneus dos automóveis de uma empresa.



Quantos veículos tem essa empresa?

- A) 8
- B) 10
- C) 16
- D) 20
- E) 32

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

Na perspectiva Construcionista, tanto o sujeito como o objeto são construções sócio-históricas que precisam ser problematizadas e desfamiliarizadas. Os psicólogos sociais que abraçam esse pensamento defendem que é o nosso acesso à realidade que institui os objetos que a constituem. Tal perspectiva na Psicologia é resultante de três áreas das Ciências Humanas:

- A) Linguística, Filologia e Política.
- B) Filosofia, Linguística e Antropologia.
- C) Filosofia, Sociologia do Conhecimento e Política.
- D) Política, Pragmática e Sociologia do Conhecimento.
- E) Sociologia do Conhecimento, Linguística e Antropologia.

QUESTÃO 27

Quais os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS)?

- A) Integralidade, Equidade e Verticalidade.
- B) Universalidade, Equidade e Integralidade.
- C) Equidade, Integralidade e Ensino Serviço.
- D) Universalidade, Educação em Saúde e Equidade.
- E) Universalidade, Integralidade e Gestão em Saúde.

QUESTÃO 28

Na perspectiva da Gestalt-Terapia a relação terapêutica oferece uma infinidade de possibilidades de compreensão do processo desejado de mudança. A escolha do que fazer com uma ou outra trilha dependerá de algumas variáveis internas e externas que devem ser vistas na sua totalidade, pois são elas que nortearão a intervenção do terapeuta. São exemplos dessas variáveis:

- I. a sensibilidade de percepção do terapeuta;
- II. a necessidade objetiva do cliente;
- III. a possibilidade interna do cliente de experimentar novas atitudes;
- IV. a expectativa de êxito ante o estado ou problema anterior e sua possível mudança de enfoque.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 29

“Entre os teóricos da personalidade, Henry A. Murray destaca-se por sua sofisticação na ciência biológica, na prática clínica e na psicologia acadêmica. [...] O foco de sua teoria está nos indivíduos em toda a sua complexidade”.

HALL, Calvin Soringer; LINDZEY, Gardner; CAMPBELL, Jphn B. *Teorias da personalidade*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Dadas as afirmativas,

- I. A personalidade é uma abstração e não somente uma descrição do comportamento do indivíduo.
- II. Uma definição da personalidade deve refletir os elementos duradouros e recorrentes do comportamento.
- III. A personalidade é o agente organizador ou governador do indivíduo.
- IV. A personalidade está localizada no cérebro.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 30

Para Ana Bock (2001), na Psicologia Sócio-Histórica, a compreensão do mundo interno exige a compreensão do mundo externo, pois são dois aspectos de um mesmo movimento, de um processo no qual o homem atua e constrói/modifica o mundo e este, por sua vez, propicia os elementos para a constituição psicológica do homem. Nessa perspectiva, o fenômeno psicológico:

- I. não pertence à natureza humana;
- II. existe em nós como estrutura, processo e expressão;
- III. não é preexistente ao homem;
- IV. reflete a condição social, econômica e cultural em que vivem os homens.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 31

As práticas discursivas constituem o foco central de análise na abordagem do Movimento Construcionista. Implicam ações, seleções, escolhas, linguagens, contextos e uma variedade de produções sociais das quais são expressões. Seus elementos constitutivos das práticas discursivas são:

- A) vozes, gêneros discursivos, persona e repertórios interpretativos.
- B) enunciados, vozes, gêneros discursivos e repertórios interpretativos.
- C) enunciados, fonemas, gêneros discursivos e repertórios interpretativos.
- D) repertórios interpretativos, sintaxe, vozes e animus.
- E) gêneros discursivos, sintaxe, persona e vozes.

QUESTÃO 32

Serge Moscovici (2000), na sua Teoria das Representações Sociais, postula que há dois mecanismos que geram representações sociais. Esses mecanismos transformam o não familiar em familiar, reproduzindo-o entre as coisas que nós podemos ver e tocar, e conseqüentemente, controlar. Tais mecanismos são denominados de

- A) dissonância cognitiva e modelagem.
- B) ideologia e conscientização.
- C) subjetivação e assimilação.
- D) ancoragem e objetivação.
- E) identificação e alteridade.

QUESTÃO 33

Demência paranoide, hebefrenia e catatonia eram os três primeiros subtipos clássicos de esquizofrenia descritos como doenças separadas. Kraepelin (1856-1926), fundador da Psiquiatria Moderna, reuniu-as sob o nome de

- A) paranoia.
- B) anedonia.
- C) ecopraxia.
- D) demência precoce.
- E) esquizofrenia simples.

QUESTÃO 34

Luis Cláudio Figueiredo (2003) agrupa as matrizes do pensamento psicológico em duas vertentes: matrizes científicas e matrizes românticas e pós-românticas. Nas matrizes científicas, a especificidade do objeto tende a ser desconhecida em favor de uma imitação mais ou menos bem-sucedida e convincente dos modelos e práticas vigentes nas ciências naturais. São exemplos de matrizes científicas:

- I. Matriz nomoteica e quantificadora.
- II. Matriz atomista e mecanicista.
- III. Matriz vitalista e naturalista.
- IV. Matriz funcionalista e organicista.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 35

De acordo com a Psicanálise, o analista não deve privilegiar a priori qualquer elemento do discurso do seu analisando, o que implica que deixe funcionar o mais livremente possível a sua própria atividade inconsciente. Essa recomendação técnica é denominada de

- A) catarse.
- B) empatia.
- C) escuta analítica.
- D) associação livre.
- E) atenção flutuante.

QUESTÃO 36

No Brasil, o modelo de psicodiagnóstico, desenvolvido por Ocampo et al. (2005) e Arzeno (2003), tem norteado o trabalho de grande parte dos profissionais da área. Além dele, o modelo fenomenológico (ANCONA-LOPEZ, 1995) também é muito utilizado. O psicodiagnóstico fenomenológico introduziu algumas mudanças significativas no modelo psicanalítico proposto por Ocampo et al. (2005) e Arzeno (2003). Dentre suas inovações, destacam-se:

- I. considerar o processo psicodiagnóstico uma prática interventiva;
- II. propor que a devolução seja feita durante o processo e não ao final;
- III. enfatizar o sentido da experiência dos envolvidos no processo;
- IV. redefinir a relação paciente-psicólogo em termos de poder, papéis e realização de tarefas.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, apenas.

QUESTÃO 37

A discussão em torno da atuação do psicólogo para além do *setting* tradicional, tem recebido destaque ao longo dos últimos anos. Ampliando o foco de intervenção, de individual para coletividades, ao espaço físico, consultórios privados para instituições diversas, estratégias, da psicoterapia individual à terapia comunitária e níveis de prevenção, do tratamento e reabilitação a prevenção e promoção da saúde. Dadas as afirmativas acerca dessa discussão,

- I. A inserção do psicólogo no campo da saúde pública tem favorecido a atuação da Psicologia no campo das políticas públicas, tanto na atenção básica quanto na atenção de média e alta complexidade.
- II. Além das Políticas Públicas em Saúde, as Políticas de Assistência Social têm sido responsáveis pela inserção do psicólogo nas comunidades. Em seu conjunto, os programas, projetos, serviços e benefícios da assistência social, também têm contribuído. Tratam-se de ações promotoras do acesso aos serviços.
- III. A perspectiva das práticas psicológicas nos cenários das coletividades tem sido motivo de diversas reflexões e tem ampliado a produção de pensamentos, assim como, da necessidade dos sentidos sociais atribuídos às práticas psicológicas.
- IV. A tendência na atualidade, em relação ao trabalho do psicólogo, é estimular a predominância de perspectivas interdisciplinares na produção de conhecimentos e nas práticas psicológicas.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 38

Nas últimas décadas tem surgido uma conscientização das afinidades temáticas entre o trabalho de psicólogos sociais franceses, comumente agrupados sob o rótulo de "pós-estruturalistas", e o pensamento da primeira geração da Escola de Frankfurt. São as mais destacadas dessas preocupações comuns:

- I. a autonomia ilusória do sujeito burguês;
- II. o funcionamento opressor da razão científica e tecnológica;
- III. o potencial radicalizador da experiência estética modernista;
- IV. a maneira como as verdades mais profundas dos artefatos culturais revelam-se pelos seus aspectos aparentemente mais marginais e fortuitos.

Dos itens acima, verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 39

Para a Teoria Analítica de Carl Gustav Jung, a personalidade total ou psique compõe-se de vários sistemas isolados, mas que atuam uns sobre os outros. Um deles é o depósito de traços de memória latente herdados do passado ancestral do homem. Tal sistema denomina-se

- A) animus.
- B) persona.
- C) arquétipo.
- D) inconsciente coletivo.
- E) inconsciente individual.

QUESTÃO 40

Em psicopatologia, o transtorno do pensamento na esquizofrenia refere-se a uma doença no conteúdo, assim como na forma dos pensamentos do indivíduo. Os transtornos do conteúdo do pensamento são

- A) delírios.
- B) estupores.
- C) catalepsias.
- D) maneirismos.
- E) automatismos.